

Ata da 18ª Sessão Ordinária, do 4º Período Legislativo, da 5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Delcio Weber, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Sidônia Kessler. Sob a Presidência do Vereador Cleverson Luiz Anacleto que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou ao 1º secretário que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida o presidente deixou à tribuna a disposição dos vereadores, que no momento fazendo o uso da palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, boa noite senhor presidente, nobres companheiros vereadores e vereadoras, público que se faz presente meu boa noite a todos sejam todos bem vindos a esta Casa, boa noite ao pessoal que nos ouve sempre pela rádio 104.9 em casa meu boa noite, quero aqui agradecer a Deus por eu estar aqui mais uma vez fazendo o meu trabalho de vereador eu só queria agradecer todo esforço pelo prefeito antes de ser prefeito por ter corrido atrás desse manejo que foi para o Assentamento Ena esse manejo é exemplo dentro do Estado e o primeiro, o secretário da cooperativa deixou bem claro que ele falou em reunião que esse o primeiro que saiu, demorou quase cinco anos, alguém pegou colocou debaixo do braço, então vamos dar mérito a quem merece, alguém que acreditou, que ganhou para prefeito e hoje conseguiu o primeiro manejo sustentável dentro do Estado do Mato Grosso que é para uma comunidade e não para uma empresa particular, nem uma madeireira, nem uma fazenda porque ele deixou bem claro é que agora as portas estão abertas e muitas pessoas que gostam de ajudar o pequeno serão ajudadas tem demorou de quatro a cinco anos para sair o primeiro mas o caminho foi aberto as pessoas que gostam de ajudar Feliz Natal e que falam que gostam de ajudar os pequenos, é como ele falou lá, agora ficou fácil ainda tem quase onze mil hectares para serem feitos manejo, então quem quiser ajudar o pessoal está esperando pode fazer outro manejo, o primeiro demorou, alguém acreditou foi lá e fez, agora eu peço a Deus que aquele povo que vai administrar posso administrar corretamente que gerem renda, que eles mesmos fiscalizem a venda da madeira agora eles tem que tomar conta, não é a prefeitura nem os vereadores, eu agradeço muito mesmo o Toni porque esse projeto começou quando ele era presidente da associação dos madeireiros, na última exposição que foi feita com gestor passado tinha a barraca dos madeireiros, o manejo sustentável foi lançado antes, passou muito tempo, então agora já tem um bom caminho

andado quem quiser ajudar Feliz Natal e os pequenos principalmente os empresários os políticos podem fazer outro manejo, eu só peço a Deus que agora seja realmente feito que gere renda e emprego, porque agora documentação está toda certa veio assinada pelo diretor da Sema o governador era pra ter vindo não veio pois está passando por uma crise muita gente fazendo greve por que é uma época difícil pela qual passa o país mas a documentação veio foi feita e entregue, que agora gere emprego dentro de Feliz Natal, por enquanto é só muito obrigado. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva Boa noite presidente, boa noite vereadores, vereadora, todo o público presente, quero aqui em nome da professora Sônia que está aqui hoje cumprimentar todos os alunos da EJA a imprensa e todos os nossos visitantes, eu fui na reunião do manejo não entendo muito disso, nunca mexi com madeira, nunca mexi com muito dinheiro, então quando se fala em milhões e fico só imaginando, só espero que acontecendo essa liberação de madeira não aconteça que todos estão prevendo, que só alguns se darão muito bem em cima do que é direito dos assentados, quem investiu quem trabalhou para liberação do manejo tem que realmente ser ressarcido do que foi investido, mas nós temos que ler as entrelinhas, o que fala um acordo assinado, um processo para ver se realmente é o interesse dos assentados que está em pauta ou o interesse de terceiros para se dar bem em cima do que é dos assentados, porque lá você sabem que existe uma reserva que pertence ao Assentamento Ena e que até então não seria mexido, então agora o olho cresceu em cima desta reserva e agora foi liberado o projeto de manejo pela discussão lá, parece que já pode entrar lá e começar a tirar a madeira, mas eu penso que ainda muita água vai rolar até que isso aconteça quero aproveitar aqui para cumprimentar a polícia civil e militar não sei se estão os dois aí não conheço bem eles mas sejam bem-vindos a esta Casa de Leis então eu espero que realmente aconteça isso que a justiça seja feita, Feliz Natal precisa de recursos precisa melhorar a economia do município e quero também pedir não vou nem dizer para representante que o prefeito, mas pedirei na tribuna o que a gente já vem pedindo a vários dias, pelo amor de Deus tirem os entulhos desta cidade, tem uma rua a São Miguel do Oeste, Travessa Santa Maria e um monte de outras ruas que têm mais entulho do que estrada, daqui uns dias do entulho vai cobrir a estrada e não vai ter como passar, está uma vergonha, uma vergonha mesmo, árvores que foram cortadas a mais de meses e até agora não foram tiradas o tempo já secou o vento já está levando o lixo pra rua, está atrapalhando o tráfico das pessoas, calçadas com impedimentos por causa dos entulhos e as pessoas perguntam o que os vereadores estão fazendo que não cobram isso, nós cobramos gente, mas infelizmente nós não estamos sendo atendidos, segundo que me passaram não tem caminhão para tirar os entulhos, os caminhões estão estragados, não tem caminhões pra tirar os entulhos, estão tentando resolver mas não estou dando conta, então penso que a gestão deve olhar com carinho, a gente fala muito em carinho mas eu digo com seriedade o anseio da população, está feia nossa cidade, que olhe com atenção, foi limpado uma avenida e ficou linda porque o governador viria mas acabou não vindo, mas se ele desse uma volta dentro da cidade ele iria constatar uma realidade diferente, então está muito difícil essa situação outra coisa a respeito também, devido os caminhões estarem estragados as pessoas querem construir e não tem caminhões para levar terra, um particular

cobra cento e cinquenta reais por uma caçamba de terra, peço que quem tá aí fazendo o financiamento para construir sua casa vai ficar bastante difícil porque não precisa só de uma caçamba de terra, então peço providências nesse sentido ou otimizar o dinheiro público para consertar esses caminhões e assim atender as melhorias população, o caminhão não tem que levar as coisas de graça não necessariamente nosso pagamos IPTU e alguns tributos que se quiserem colocar na taxa poderia, poderia cobrar, já cobra esses benefícios da população e no entanto não atende então fica um pouco complicado estão todos aí com seu IPTU para pagar sabe que o IPTU é pra contribuir com as melhorias na cidade mas essas melhorias estão vindo, então a população tem que cobrar mesmo tem que ligar aqui para os vereadores, se precisarem vão na prefeitura e no chefe de obras, faz o que foi falado claro que não é falta de vontade, estou até sabendo que tem motorista sentado, não porque não queiram trabalhar, mas porque não tem caminhão para trabalhar então nós pensamos o que está sendo feito com dinheiro público? Funcionários parados porque não tenho material de trabalho deles disponível, tem que pensar um pouquinho melhorar essa situação e dar mais conforto para com população de Feliz Natal e infelizmente essa é a nossa realidade, cobramos durante três anos e meio por melhorias na cidade, asfalto, o qual não sabemos que não vai acontecer, então que pelo menos se conserve bem limpa e organizada nossa cidade, melhorias na infraestrutura, iluminação, ilumina na rua a outra fica apagada, também é complicado né gente, e a resposta é sempre a mesma não tem recursos mas para quem se comprometeu com a população está deixando muito a desejar e vocês tem que cobrar a gente tem que cobrar mesmo nós não somos obrigados a viver no meio do lixo. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, boa noite presidente, vereadores vereadoras, público presente, funcionários da Casa, alunos da Eja, sejam todos bem-vindos, ouvintes da Rádio uma boa noite, na minha tribuna livre hoje gostaria de comentar alguma coisa a respeito do projeto de manejo, estou torcendo para que isso aconteça, mas que não seja um manejo de mentirinha, que isso de fato aconteça e que os beneficiados seja o povo do Assentamento Ena, eu sempre falei e não nego pra ninguém, aquelas pessoas que vivem no Assentamento Ena eles são heróis por estarem lá até hoje, não desistiram de lutar por aquele lugar, acredito que o projeto de manejo do ainda deve impulsionar a economia da cidade se ele for gerido com responsabilidade e com idoneidade principalmente, se não ele periga não acontecer, outro assunto que eu gostaria de falar a respeito das nossas estradas no município me causa uma preocupação muito grande pois nós temos um pequeno trajeto de Feliz Natal até o entroncamento, tão famoso pé de galinha na MT225, minha gente nós estamos no período de estiagem e ela está praticamente intransitável não acredito que seja tão difícil conservar um pouco as estradas para o transporte de produtos em nosso município eu penso o seguinte, minha preocupação é que hoje estamos no período da estiagem mas daqui a pouco a chuva vai chegar e não se fez nada para solucionar o problema, temos convênio com Fethab que retorna para nosso município todo mês uma boa quantidade eu não acredito que não dê pra consertar então só para citar um exemplo, de repente trinta, quarenta ou cinquenta cargas cascalho conserto, concentra em um pedaço da estrada se nós esperarmos chover para que isso vire atoleiro vai gastar até quinhentos, acho que é uma falta de planejamento e de

vontade de fazer as coisas infelizmente, é produtor reclamando, todo dia que vemos isso na pele temos um amigo vereador aqui que trabalha com caminhão e sabe o que eu estou falando, carro pequeno já tá ficando difícil de transitar, calcule os caminhões pedimos por favor secretário de obras que de uma atenção especial às estradas porque vivemos em tempos de crise esse nem trafegar direito a gente não consegue, ha que se olhar um pouquinho esta parte minha eu sei que é chato em toda a seção acionar o líder da do prefeito eu queria que tirar a culpa dele mas o microfone da câmara é a linha de transporte para podermos reclamar Delcio então eu acredito que o secretário de obras tem que trabalhar um pouquinho mas, o prefeito tem que se dedicar um pouco mais aos problemas que acontecem no seu município principalmente no tocante a esse tipo de estrada que é a mola propulsora do nosso município, caminhão para chegar com madeira tem que ter estrada, para chegar a soja ou milho no mercado tem que ter estrada, para chegar para ir pra fora para embarcar e escoar a sua produção e eu estou com medo porque nós tivemos dois anos com pouca chuva e a previsão é que eu no próximo ano tenhamos bastante chuva então fica aqui um alerta as pessoas competentes e para o próximo gestor que entrar que coloque isso na caderneta de programação de governo para não deixar produtores desassistidos ou atingirmos uma produção e ela se perder na estrada ou no atoleiro em cima de caminhão. Com a palavra o vereador Delcio Weber, boa noite presidente, vereadores, vereadoras, pessoas presentes, quero agradecer a presença da professora Sônia com os alunos da primeira fase do primeiro segmento da EJA, a ideia é que eles participem sempre, que os professores levem essa ideia aos diretores, também falando sobre o projeto de manejo do Ena, esse foi um projeto idealizado pelo então prefeito José Antônio Dubiella antes de ser prefeito ainda quando era presidente da associação dos madeireiros de Feliz Natal ele teve a ideia de fazer um projeto de manejo dentro de uma área pública na verdade, porque não é uma área privada em uma área de assentamento então projeto demorou praticamente quatro anos e hoje é uma realidade, esse projeto vai ajudar muito o município de Feliz Natal, inicialmente serão explorados um mil e trezentos hectares na primeira fase, sendo cento e dezenove famílias assentadas que receberão parte de seus lucros, a venda de toras, não são todos, alguns que não se adequaram na documentação ficaram para traz, uns não estavam nos lotes e agora cento e dezenove famílias irão receber o projeto de manejo e não só os assentados o comércio vai ganhar todo o município de Feliz Natal até porque os assentados gastam o dinheiro aqui na cidade é difícil você ver algum deles indo fazer compra em Sinop então isso vai ajudar muito o nosso comércio local e toda a cidade praticamente será beneficiada por esse projeto, parabenizo mais uma vez o prefeito Toni pela iniciativa e pela persistência porque nós agora tivemos um governo de oposição a nós e mesmo assim conseguimos que fosse realizado, a liberação desse projeto parabenizo mesmo prefeito Toni, a questão das estradas vereador Carlos foi feito muito desde que o prefeito assumiu, nessas estradas tínhamos estradas em praticamente intransitáveis um exemplo que todos podem ver é a que vai pra ST madeiras, lá foi feito levantamento cascalhamento e até hoje não teve mais problemas pode chover muito e não vai ter problemas, na rodovia da soja até esses dias atrás estava sendo consertada mas devido ao grande número de caminhões agora na saída da

safra do milho e da soja com certeza prejudica bastante a MT está precisando de reparos eu já cobrei do prefeito ele está estudando uma forma de controlar suas estradas e com certeza não tivermos mais atoleiros de quatro anos para cá teve um ou outro mas foi consertado, mas não atoleiros de ficar caminhões parados vários dias por falta trânsito nas estradas, a questão dos entulhos que a vereadora Selete comentou está sendo tirados entulhos, até sexta-feira passada haviam dois outros caminhões nas ruas tirando, terminou Bela Vista e começou na Rua Uruguai/Industrial está vindo para casa até chegar no final do antigo aeroporto, então está sendo tirado sim os entulhos e com certeza será terminado tudo a questão da terra, a entrega de terra não está sendo feita por enquanto, mas logo retornará, a questão é que a prefeitura recolhia uma taxa e agora prefeitura não está mais recolhendo essa taxa, não está aceitando, mas assim que voltar vai continuar entregando a terra nas casas de pessoas que pagam a taxa na prefeitura, eu quero deixar aqui uma nota de repúdio ao Governador por que essa reunião do projeto de manejo Ena ela era para ter sido alguns dias atrás se não me engano uma semana antes e a pedido do vice-governador Carlos Fávaro e o presidente da Sema foi adiada a reunião, infelizmente foi adiado a reunião por causa deles e sábado passado realizamos a reunião e ele não veio de novo, então não devia prometer se não fosse para vir, ficou chato, ficou esquisito adiar uma reunião porque ele queria vir junto com vice-governador e acabaram não vindo então não devia ter marcado que viria acho que seria mais justo a população que não merece isso, população votou nele então eu deveria ter aparecido cumprido sua agenda obrigada. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, boa noite presidente senhores vereadores alunos do EJA que estão presenciando esta seção ,a imprensa e os demais visitantes, eu não posso deixar, escutando elogios sobre o projeto de manejo do Assentamento Ena, de questionar apenas um fator os anúncios falam que é a liberação do projeto de manejo sustentável do Assentamento Ena uma localidade que é constituída de trezentos e oitenta e oito lotes aproximadamente, duzentas e sessenta e cinco famílias que é o mesmo projeto desde quando foi colocado para eles em dois mil e doze, o que eu não entendo é porque ao invés da reunião aonde os donos da reserva moram no Assentamento Ena a reunião foi realizada em Feliz Natal eu entendo que precisava ser lançados em um projeto aqui na cidade até mesmo pelo comércio pelo setor madeireiro mas principalmente pelos parceiros, sei que teve uma reunião anterior e foi colocado para eles que foi liberado, mas se o governador tivesse vindo se o Carlos Fávaro tivesse vindo não seria justo que os parceiros do Assentamento Ena os donos da madeira do projeto, que todos eles participassem? Esse é o questionamento que eu tenho, o vereador Joaquim citou que cabe aos parceiros fiscalizar e cuidar, há dois pontos, até o presente momento como vereador Delcio citou cento e dezenove parceiros foram contemplados esses cento e dezenove são associados a uma cooperativa mas como eu disse antes o assentamento é constituído de trezentos e oitenta e oito lotes então não deu 50% mais um, outra questão que eu levanto aqui é justamente todo esse empenho veio a calhar com a necessidade do assentamento mas existe um interesse próprio também, ninguém fez favor para os parceiros o que não se coloca para a população é que existe um custo alto que os parceiros estão pagando ou seja eles vão pagar da área deles 50% da madeira extraída para

uma determinada empresa, está lá o contrato que diz que todos os encargos essa empresa vai estar arcando mas 50%, então não adianta colocar aqui que é o bom samaritano não, há um interesse pessoal e vamos ser sinceros e até mesmo o próprio gestor ele diz que ninguém está para agradar ninguém existe um interesse próprio e ele está lutando ele tem uma empresa e vai trabalhar em cima disso só que a madeira, a reserva é do Assentamento Ena está vinculada dentro da CCU de cada parceiro, futuramente quem irá responder é cada parceiro, então vejo que precisava sim fazer uma reunião colocar para a população de Feliz Natal para os empresários, mas primeiro de tudo com os parceiros, levar o governador lá no Assentamento Ena se ele viesse, o vice governador para ele ver a dificuldade que o assentamento sofre sem incentivo do Estado e do Governo Federal e com dificuldade de transporte, aí sim nós estaríamos visando os parceiros, vereador Delcio citou até um repúdio ao governo do estado, não tiro sua palavra vereador, mas de certa forma também repudio a atitude que foi feita, tirar o direito dos parceiros de assistir e presenciar esta reunião que no fim não teve nenhuma autoridade, nem governo do estado e muito menos do lado do executivo também não teve, então vamos deixar bem claro para toda a população, não veio representante do Incra não veio o representante do projeto de manejo que é da cooperativa, o engenheiro também, tem que se colocar isso, quando vereador Carlão cita a questão das estradas vejo da seguinte forma, estamos no período da seca e as estradas estão nessa situação imagina quando começar chuva, quando começar extrair madeira, como que vai ficar a locomoção, porque além das fazendas que tem os seus produtos nós não podemos esquecer que no interior sentido rodovia do soja, MT225 nós temos mais de quinhentas famílias e a doença ela não marca hora, não marca data, não marca se que você tem estrada, então coloco junto com vereador Carlos a reivindicação e digo mais pela falta de planejamento das estradas estamos pagando no decorrer desses quatro anos quase quatro milhões a uma empresa terceirizada, nosso maquinário todo sucateado dentro de uma secretaria de obras sem perspectivas de serem arrumados, em compensação também não estamos recebendo serviço de qualidade, porque cita tanto a estrada da ST, mas se você entrar nas vicinais como estão as estradas? Vamos perguntar os pequenos produtores toda vez que bateu na porta dele pedindo ajuda com óleo diesel eles estiveram prontos, tanto no sentido ao Seringal quanto da MT-225, tanto da Rodovia do soja todos eles sempre ajudaram, infelizmente está ficando de certa forma esquecido, acredito que quando voltar o período chuvoso já estaremos no pleito eleitoral também ficará mais complicado ainda, então são essas as minhas palavras na tribuna livre de certa forma parabenizo pela insistência sobre o projeto de manejo mas coloco da seguinte forma primeiro a cooperativa ela não representa 50% mais um dos assentados cento e dezenove foi que ganhou o direito da reserva lá tem trezentos e oitenta e oito lotes então não foi 50% mais, um outra questão eu quero saber daquele cidadão que está há dezesseis anos dentro do assentamento que ficou fora desse primeiro projeto de manejo quem vai falar para ele que ele não tem direito e se ele tem direito ele tem que esperar o outro projeto que pode sair daqui um, dois ou dez anos, não sei qual foi a argumentação, questão de escolha porque CCU passa de duzentas cistrados e homologados, praticamente todos que estão no assentamento são cistrados e

homologados e nessa lista vale ressaltar que existem pessoas que já faleceram que já venderam suas propriedades e constam nesta lista, então é uma questão que cabe a população refletir um pouquinho e nós vereadores também são essas minhas palavras muito obrigado. Com a palavra o vereador Delcio Weber o que a gente ouve as vezes eu não sei o que pode ser, acho que é dor de cotovelo porque tem gente rezando, certeza, rezando e puxando pra traz, tentando barrar esse projeto de manejo mas graças a Deus a nossa insistência e a insistência do prefeito nós conseguimos a liberação do projeto, quando o vereador fala em interesse próprio, o interesse que vai ter lá vereador é para os madeireiros de Feliz Natal que vão ter as toras pra serrar gerar emprego vão ter sua renda e consequentemente as suas famílias vão estar ganhando seu dinheiro, hoje você pode ver que tem muitas madeiras que nem funcionam, mais pela crise que tem na venda da madeira, mas essa tora que vira do Assentamento Ena ela será vendida aqui dentro não será vendida para fora, então interesse próprio que o senhor alega é o interesse de todos os madeireiros de Feliz Natal e também da população, com certeza a cidade vai melhorar muito porque as madeiras voltam a trabalhar, quem tiver interesse também, quando fala interesse próprio é do município de Feliz Natal não é interesse uma pessoa nem de outra, quando o senhor põe em cheque também a questão de interesse próprio, tem pessoas como a presidente da cooperativa do Ena que é o Jurandir e toda a diretoria vão estar fiscalizando a venda da tora também não é a madeira que vai chegar lá para tirar tora, não é qualquer pessoa não é tudo legalizado, tudo certinho, conforme manda a lei e o projeto é da forma que o projeto de manejo tem que ser, não é bagunçado não, tudo conforme manda a lei e a cooperativa juntamente com presidente e demais integrantes vão estar fiscalizando a medida da tora, venda da tora e consequentemente o retorno que será o dinheiro da venda da tora aos assentados, com certeza vereador vai ser dentro da lei e legalizado, a questão do Engenheiro o engenheiro que o senhor disse que não estava presente na reunião, não sei se o senhor conhece, mas ele estava presente, eu não lembro o nome dele, mas eu posso trazer na próxima reunião, mas estava presente sim, então o senhor nem conhece o engenheiro, se o senhor estava lá e não viu o engenheiro e por que não conhece ele, tivemos também o prefeito de Vera que vai dar todo o apoio para nós também a equipe de explanagem está sendo cogitada alguma equipe aqui de Feliz Natal se não tiver com certeza pegar de fora, mas a princípio será dado importância e prioridade as pessoas aqui de Feliz Natal para explanar a madeira então, eu vejo que é uma dor de cotovelo porque muita gente rezava para não sair, saiu o projeto de manejo do Ena só porque eu foi o prefeito Toni que idealizou que correu atrás e liberou através do Governo do Estado então hoje se fala que não vai dar certo porque é o Toni que tá fazendo mas se fosse outra pessoa talvez desse certo. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, Numa das primeiras reuniões que teve no assentamento Ena para falar sobre esse manejo foi apresentado pra eles vereador Vieira, o custo desse manejo quanto irá custar a liberação dos parâmetros legais, a liberação e eles aceitaram e se tem cento e dezenove pessoas para receber é porque cento e dezenove procuraram a cooperativa com os documentos, ninguém ficou excluído o senhor sabe que muita gente dentro do Assentamento Ena fica com medo de fazer certos tipos de

documento dizendo que não vai dar certo e essas cento e dezenove acreditaram, organizaram os documentos que se filiaram à cooperativa, foi apresentado o projeto dizendo o quanto irá gastar para tirar, para pagar o imposto, internet, nota fiscal e foi oferecido 50% e eles aceitaram trabalhar como esta margem por cinco anos tem mais dez mil e quinhentos hectares ou onze mil arrume um que cobra 10% pra ela e arrumar o projeto e diga que estão de braços abertos, que tal pegar um empresário e vai lá e dizer que nós tiramos a 5% mas apresenta pra eles e para que o projeto seja aprovado porque eles aprovaram 50% foi a primeira pessoa que quis ajudar eles nesse sentido de fazer um manejo e eles aceitaram, alguém vai abrir, explicar, vai cortar, vai vender eles têm o documento eles da cooperativa e quem tem que cuidar, agora tem muitos empresários e políticos em Feliz Natal que podem chegar lá com um engenheiro e dizer que foram ajudar eles com 10% que vão cobrar da madeira não é Carlão, se eles quiserem aceitar problema é deles é só isso que eu queria dizer. Com a palavra a vereadora Sidônia Kessler, boa noite a todos quero cumprimentar em nome da professora Sônia todos os alunos presentes da EJA e agradecer a Deus por mais um dia de trabalho, quero pedir ao presidente desta Casa que faça um convite ao secretário de obras para vir esclarecer todas as deficiências que nós estamos cobrando aqui na tribuna porque o vereador tem que cobrar lá na secretaria de obras, aqui na tribuna fica difícil a gente cobrar, eu conheço algumas das deficiências a respeito da terra eu venho já umas três semanas recebendo visitas de pessoas que procuram a gente o que acontece, foi cortada DAM pela deficiência, porque colocaram todos os caminhões para recolher os entulhos primeiro no bairro Bela Vista e agora na área industrial indo para o centro por isso não está entregando terra, quando terminar será emitida novamente a DAM de trinta reais para estar entregando novamente a terra, a respeito do manejo eu entendo muito pouco de manejo mas acompanhei quase todas as reuniões e desde o início foram feitas reuniões, foi pedido aos assentados para se associarem à Cooperena, está fazendo projetos de manejo juntamente com sindicato dos madeireiros, foi feita a reunião com os madeireiros em Feliz Natal, inicialmente tinha que entrar com trezentos e cinquenta mil reais e já chegou em torno de setecentos e cinquenta mil para liberação, então se teve uma pessoa que investiu ela tem o direito se estar trabalhando junto com os cooperados, quem acreditou no projeto vai estar retirando a parte dela nesse momento e quem bota defeito monta uma cooperativa faça um projeto pague por isso e não reclame, a respeito dos que não vieram do Ena porque não quiseram, tinha um ônibus disponível para todos os cooperados virem na reunião, sobre as estradas eu quero dizer que no meu mandato eu desconheço uma carga que tenha sido perdida por estrada que não passou a safra, então se fosse eu falaria aqui e se acontecer nessa chuva eu protesto porque eu não acredito que nós viemos na tribuna reclamar de estrada não perdeu nenhuma safra em nosso mandato então temos que reclamar quando tem prejuízo no município, agora vir aqui na tribuna falar coisa que não existe para se aparecer, eu não acredito nisso não, vamos ser a solução e não é reclamação na tribuna. Com a palavra vereador Carlos Adelar Faganello, vereadora só uma questão de resposta eu não falei que se perdeu nenhuma carga de produto eu falei da realidade das nossas estradas e eu acho que quando o vereador é cobrado na rua como a senhora é a



obrigação dele tentar solucionar o problema, eu só enumerei a rodovia até no pé de galinha eu não falei da Estrada das Sete placas na curva do Tombador que todos falam que está intransitável e eu não falei que aconteceu falei que “se” nós tivermos um ano chuvoso dos problemas que nós vamos ter é claro que hoje na seca não vamos estar perdendo nenhuma carga, que herança o próximo gestor vai pegar, isso é passado, e passado é passado eu estou olhando para o futuro até porque não sou museu pra viver de passado eu vivo o presente o momento agora, eu não critiquei eu só pedi para que se olhasse para as estradas e para se ter uma ideia eu não acredito em milagre, porque depois o nosso município é um município produtor tanto de madeira quanto de soja, não vai ter como paralisar o trânsito de uma 225 para se consertar estrada, não tem como, o caminhão precisa vir com madeira, com soja, com o milho o caminhão precisa levar adubo para iniciar a próxima safra é isso que eu estou me referindo acredito que não estou fazendo política acho que o vereador quando é cobrado, é nosso trabalho cobrar, seria incoerência minha e desonestidade até se as pessoas que acreditaram em mim e que pediram para eu cobrar em tribuna eu não cobrar aí seria negligência minha, acredito que isso eu não sou eu uma pessoa muito clara quando eu tenho que elogiar não me nego a elogiar mesmo sendo adversário político, com vocês costumam falar aqui, tantos projetos do prefeito eu defendi e aprovou porque eu defendi e vou continuar aprovando, agora politicagem pra mim não tem vez vereadora, quando tiver que cobrar e onde estiver erro eu tenho a hombridade de cobrar e aguentar a pancada do que vier. Com a palavra Vereador Crisomar Vieira de Carvalho, interessante certas colocações que é pra vereador construir cooperativa, vereador pegar o engenheiro e colocar debaixo do braço, e quanto nossa casa de leis é pra se legislar em prol da população de Feliz Natal, quando a gente cobra e quando a gente fala o que está acontecendo, sabe que horas que foi avisado que iria ter o ônibus para essa reunião era mais de quatro da tarde dentro do Assentamento Ena todos os alunos já haviam saído da escola ninguém tem bola de cristal pra saber, veio um ônibus e mesmo que todos os parceleiros quisessem vir não teria veículo para eles virem e o projeto a reserva em condomínio é só Assentamento Ena ela pertence àqueles parceleiros é isso que eu falo, quando eu questiono aqui que esta reunião, se tivesse acontecido na forma como foi prevista com a presença do governo e do vice do governador quem merecia escutar as palavras no primeiro momento são os donos da área porque quem responde por essas áreas são os parceleiros, não vai ser o gestor municipal que vai responder, se o projeto for penalizado quem responderá serão os parceleiros, agora cabe a nós questionar porque lá os parceleiros também não tem conhecimento assim como muitos não tem eu também não tem sobre projetos de manejo sobre como se vende uma tora, cabe a nós vereadores sim e quando falei que era em benefício próprio vereador Delcio eu coloco da seguinte forma, os madeireiros de Feliz Natal serão beneficiados sim, serão beneficiados mas vai haver um tutor que vai levar 50% do projeto, você paga um milhão pelo projeto e a estimativa da área é de nove milhões só a parte dos cinquenta milhões isso eu estou colocando preço que eu não entendo de madeira mas eu pago um milhão vou ganhar oito de lucro eu estou ajudando os parceleiros? é isso senhores que nós temos que verificar não são cento e dezenove não, tem mais de duzentos e cinquenta se foi colocado para eles que é a certidão de concessão de

uso eles tem, se for a RD que é o registro diante do INCRA que reconhece que eles estão naquela parcela, praticamente todos tem, é isso, não é justo para o cidadão que está a dezesseis anos fique fora, foi citado aqui que foi colocado para ele se associar, sim foi colocado, mas eles tinham que pagar uma cota capital de um mil e duzentos reais, em doze parcelas muitas vezes eles não tem esse recurso, vamos ser sinceros, se ele não tinha este recurso para pagar a parcela da cota capital da cooperativa ele se afastou, foi citado que foi passado para eles o valor de tora, o valor de extração, foi não foi passado, foi citado aqui que eu não conheço engenheiro, a engenheira do projeto de manejo é a Viviane o técnico é o Jean quem fundou praticamente a Cooperena que deu incentivo ao Gelson para fundar fui eu, eu estava lá com eles eu não estou no meio do projeto mas eu conheço a realidade do assentamento são essas as minhas palavras muito obrigado. Com a palavra vereadora Sidônia Kessler, quero aqui fazer uma pergunta ao nobre vereador Vieira da Saúde, quantas vezes ele ligou pra saber se havia um ônibus ou não, e eu estou sabendo desde quando foi marcada a reunião que teria ônibus disponível, já que ele estava tão preocupado se viria ônibus de lá ou não ele como vereador eleito pelo Ena ele deveria estar a par do assunto, então cabia ao senhor procurar saber se ia ter um ônibus ou não, informar as pessoas do Cooperena a respeito de como vai funcionar o manejo, essas coisas não interessa para nós a nossa parte como político era liberar o projeto, quem vai comprar, deixar de comprar vender e receber é o associado da Cooperena mesma tem obrigação de esclarecer para as pessoas do Ena, a parte política é nossa, a parte de administração é deles, cada parceiro que estava sofrendo e que vai receber esse benefício que vai gastar no município de Feliz Natal é de interesse deles, o interesse nosso era liberar o projeto o primeiro do Brasil, Feliz Natal vai ficar no marco, na história pelo primeiro projeto de manejo sustentável no dentro de um assentamento a importância é esta são mil e quinhentos hectares ainda resta dez mil e quinhentos hectares para fazer projetos e depois quando isso terminar daqui uns quinze anos se persistirem, retorna para o início e começa a fazer projetos de novo porque as árvores finas elas crescem e engrossam e faz projeto novamente por isso é um projeto sustentável não vai gradear árvore, mas só tirar que estão no ponto certo para ser retiradas, então muita gente não entende e acha que vai chegar lá e passaram correntão fazer fazenda, não é nada disso, é um projeto de manejo sustentável esse projeto é como um círculo quem tiver coragem e quiser investir tem mais dez mil e quinhentos hectares a serem explorados e para passar para todos os assentados do Ena então acho que é por aí que nós temos que lutar pelas pessoas que moram lá a respeito do que o vereador Carlão falou, que nós usamos a tribuna para fazer politicagem eu não vejo outro nome, porque senão nós teríamos que mudar de profissão, o que a gente é? É político se a gente não quer ser que a gente não seja, continua na vida na mesmice e vendo as pessoas roubando madeira do Ena sem fazer nada, a nossa parte política é defender o que é certo se não tá satisfeito com a profissão tem que mudar de área, aqui temos que defender as leis, as pessoas do município, a saúde do município, a previdência e todas as necessidades das pessoas que votaram em nós muito obrigado. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva se fala tanto em defender o direito do povo mas estou vendo aqui que isso já está indo para um caminho que vai para o lado pessoal,

está sendo um desrespeito com quem está ouvindo, então penso que foi falado um monte de coisas aqui e se toda hora a gente ficar devolvendo o que foi falado nós vamos ficar aqui a noite inteira, mas quero, assim mesmo, entrando nesse bolo de coisas pessoais, eu não tenho dor de cotovelo nenhum por esse projeto estar saindo, eu torço para que esse projeto saia, eu torço para o que o prefeito sendo prefeito ou não reabra a sua serraria, que volte a gerar emprego porque Feliz Natal precisa disso, quando a gente fala de algumas pessoas se darem bem o que a gente percebe como a Sidônia falou do roubo de madeira lá nós sabemos quem tá envolvido, mas ninguém mas quem vai preso, quem é vítima nessa história, são os assentados que estão lá retirando a madeira porque os grandes não pagam não, vocês viram algum grande indo para a cadeia, pelo tanto de madeira que já foi tirado de lá então eu torço para que esse processo aconteça mesmo e que Feliz Natal seja beneficiado não tira o mérito do prefeito de ter insistido nisso não tira o mérito sabemos que ele tem um interesse particular nisso financeiro por eles serão madeireiro Ninguém está falando que o prefeito vai roubar e o povo que conhece a realidade Feliz Natal sabe o que acontece lá dentro não precisa ficar no saque horas e horas debatendo sobre isso então quando falei de quem realmente era favorecida não estava me referindo ao prefeito e sim a pessoas que se dão bem em cima do que os outros fazem será que esta madeira vai realmente querem Feliz Natal para mexer na economia, não sei mas, a princípio a reserva era pra ser intocada já se conseguiu um projeto de manejo sustentável e é isso que nós esperamos que aconteça para que nosso município não seja novamente o foco do município que mais desmata principalmente por ilegalidade nós precisamos da floresta precisamos desse manejo precisamos de Se melhorar nossa economia e principalmente respeitar os nossos ouvintes. Com a palavra vereador Flávio André Caldeira boa noite presidente, vereadores, funcionários da Casa, pessoal da 104,9 que está nos ouvindo, depois de toda essa repercussão não cabe a nós ficarmos discutindo e brigando achando que vai resolver o problema só na conversa, sabemos que não vai acontecer se nós temos que dar mérito para o que aconteceu ou se vai dar certo o projeto temos que acreditar, houveram várias reuniões principalmente as primeiros foi com os madeireiros tinha bastante gente, foram colocados várias coisas, alguns madeireiros concordaram, outros ficaram em dúvida e outros ficaram analisando se seria bom ou não para o assentamento é claro que quem convive lá sempre vai ter uma esperança de coisas melhores, mas se nós pararmos pra pensar são poucos que pensam assim às vezes escutamos muitas coisas mas infelizmente não é o que nós pensamos, como Vieira comentou ele esteve lá dentro ele sabe, passou por muita coisa lá dentro lá tem pessoas que lutam e batalham muito pelas coisas e tem aqueles que vêm mal-intencionados com interesse em outras coisas mas não somos nós que vamos lá resolver, o nosso pensamento é que dê certo e acreditamos que tem alguém que está por trás lutando e batalhando pois gastou correu atrás bateu ou encima do projeto e acreditou e agora pelo papel da Sema pelo papel do Ibama vemos que realmente liberou, acreditamos que vai correr tudo certinho e que para a economia da nossa cidade que venha a somar as coisas boas é isso que nós queremos por que na situação que está hoje a nossa economia em todo o país, nós acreditamos que nossa cidade vai crescer e para eles se der certo que eles

consigam pegar esse dinheiro e que a madeira que dê certo que eles peguem esse dinheiro e façam alguma coisa boa para eles, que eles não peguem dinheiro e consuma tudo do dia para da noite e acabe com tudo pra depois não ficar reclamando que não tem mais dinheiro e o que vai fazer da vida, simplesmente vai depender deles, ficamos triste às vezes estar aqui discutindo e falando coisas que não dependem de nós não somos nós que vamos mudar alguma coisa, queremos sim que as coisas deem certo e que o assentamento possa fazer o melhor, que seja organizado, que pelo que a gente teve um pouco das conversas eles estão analisando o grupo Marília para trabalhar certinho com empreiteiras certas, funcionários registrados, valorizar as pessoas que moram dentro do assentamento para trabalhar, estão analisando muitas coisas as empresas Feliz Natal na questão da madeira as pessoas que têm caminhão para puxar, estamos torcendo para que dê certo, que cada um consiga sobreviver com seu dinheiro, sobre as estradas sempre falamos aqui com Carlão com Marcelo sabendo das dificuldades estamos sempre cobrando estamos sempre ligando um pra outro perguntando, mas nós temos que analisar as dificuldades, já andei muito nessas estradas e hoje vemos as estradas em outra realidade, cobramos por causada lavoura que é uma coisa que necessita de estrada boa, o caminhão não pode ficar um dia ou dois na estrada ficaram de um dia parado estraga fácil, a madeira aguenta um pouco mais sabemos de tudo isso das dificuldades, temos o direito de cobrar isso não vai matar ninguém e é cobrando o que as coisas vão pra frente se desenvolvem temos que achar uma solução às vezes andamos na rua ouvimos as pessoas reclamarem aí ligamos e falamos pra ela que estamos tentando resolver somos nós os cobradores, só que infelizmente não é na hora e no mesmo minuto que vai resolver, nós fazemos a nossa parte, nós entramos imaginando uma coisa e convivemos com outra, mas a realidade é esta estamos aqui, trabalhando respondendo para o povo trocando ideias e passando para as pessoas o que pensamos, temos que acreditar, quem vive Feliz Natal há muitos anos, hoje tá vendo o desenvolvimento e a realidade, estamos cobrando cada vez mais para que Feliz Natal cresça e se desenvolva cada dia mais obrigada. Com a palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto não vou me alongar muito no uso da tribuna, mas achei muito interessante vereador André o momento em que você fala que quando terminar o manejo o investimento, hoje a proposta de ganho é de dois a dois mil e quinhentos reais para que eles possam se beneficiar ou se manterem a forma que eles vão usar o dinheiro para nós não resolve nada, é deles, é um direito deles, a questão é de organização na parte da Cooperena, ou da cooperativa, ou associação que vai cuidar da saída da madeira, para que não deixe o só a cooperativa, é uma ideia que eu estou dando para o pessoal do assentamento para que eles ajudem também na administração ou na extração da madeira se realmente está tudo correto porque tudo que tirar de lá ilegalmente ou que eles não tenham conhecimento vai estar prejudicando a eles mesmos assim como já tem demorado cinco anos para esse projeto sair e que agora foi apresentado a toda documentação do projeto e vocês tem que tomar muito cuidado para que o projeto não seja bloqueado, há uma necessidade de analisar e cuidar muito a partir de agora da extração para que o próprio assentamento não seja prejudicado, a minha cobrança na questão da cidade é sobre a limpeza nós vemos aqui o bairro Bela Vista que ficou muito bonito após a limpeza,

mudou o perfil do Bairro vamos dizer a valorização do Bairro Bela Vista já é outro devido a limpeza está muito bonito bairro, peço a limpeza na cidade em algumas ruas mais aqui para atrás como na Rua Santa Maria como a própria vereadora falou, patrolamento da estrada quando a vereadora falou que desconhece se já houve atoleiro agora em fevereiro se não me falha a memória houve lá perto do Valderei onde um caminhão tombou e perdeu o produto, uma carreta também quase tombou, caminhonete atolada, estamos fazendo nosso papel que é cobrar, mas se nós não pudermos fazer isso, falam que nós temos que cobrar do o responsável nós cobramos também, mas ele precisa de uma autorização do executivo, então aqui nós estamos fazendo essa cobrança do executivo para que ele autorize, o vereador Carlos falou que a chuva praticamente não tivemos esse ano o clima foi estranho mas a proporção pelos climáticos é para o dobro de chuva na próxima estação, então senão nos precavermos agora, novembro, dezembro e janeiro que é começo de colheita vai ser perdidas lavouras então há uma necessidade de fazer um planejamento futuro parar e organizar ir para a janeiro e fevereiro já está logo aí e não é não são só os lavoureiros quando começar a extração da madeira do Ena se as estradas não estiverem bem compactadas e firmes não vai passar caminhão ou seja não vai passar nem bicicleta mas enfim deixo aí a sugestão para que façam planejamento na questão das estradas, não olhe só um lado, olhe em todos porque nós temos mais de mil e setecentos quilômetros de estradas no município que tem que ser arrumadas pelo executivo, tem o recurso do Fethab então que seja assim como a vereadora Salete falou que seja aplicado o recurso destinado, no momento é só muito obrigado. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, passamos à ordem do dia. Solicito ao 1º secretário que informe o quórum presente, informando o mesmo que estavam presente nove vereadores Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 012/2016, Dispõe sobre aprovação do Plano Decenal Municipal de Atendimento Socioeducativo para o decênio 2016-2026, na forma a seguir especificada, e dá outras providências. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº 012/2016, sendo que no nenhum vereador fez uso da palavra. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei nº 012/2016, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 013/2016, Dispõe sobre a inspeção industrial e higiênicos-sanitária dos produtos de origem animal do município de Feliz Natal, e dá outras providências. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº 013/2016, com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho o projeto que institui o SIM (Sistema de Inspeção Municipal) era pra ter sido votada na semana passada foi pedido para ser retirado de pauta para que pudéssemos sentar juntamente com secretário de agricultura e o jurídico da prefeitura porque existiam algumas cláusulas de artigos que puniam o pequeno produtor, então tivemos esta reunião na secretaria de agricultura e colocamos tanto para o jurídico quanto para o senhor Cipriano secretário de agricultura e foi alterado, ou seja tinha uma multa de aproximadamente

quinzentas URs por isso daria em torno de sessenta e cinco mil reais, ou seja não tinha nem como o pequeno produtor pagar uma multa dessas, ser autuado com esta UR então reduziu a cinco URs que são unidades referência outra questão era o prazo para os produtores se adequarem que era de quarenta e cinco dias que foi alterado para cento e oitenta dias a partir do momento que o executivo baixou o decreto de como irá funcionar, quais as normas e rotinas, outra questão também era que se o pequeno produtor teria que pegar o porco, a vaca e o frango tirar da propriedade e trazer para o abate, então foi colocado também o contrário ele terá seu pequeno abatedouro e ele poderá fazer isso até ele se transformar em uma micro empresa, então foram essas alterações o porquê do SIM? O SIM para o nosso município para o pequeno produtor da o selo e ele poderá vender seu produto nos comércios locais coisa que hoje legalmente não pode, até mesmo para merenda escolar se você for seguir todas as normas sem inspeção municipal também não pode, então a intenção já vem desde dois mil e quinze, tanto eu quanto a vereadora Salete o vereador André, Anacleto quando estivermos em Cuiabá solicitamos a indicação do SIM para ajudar o pequeno produtor, no primeiro momento ela terá um pequeno transtorno porque tem que se enquadrar e aceitar, mas existe um prazo ninguém vai estar punindo o pequeno produtor a primeira visita, pelo contrário o papel da implantação do sim é orientar o pequeno produtor se enquadrar nas leis para que ele forneça o produto tanto para a população quanto para o comércio municipal, esperamos que com este projeto de lei com esta lei em vigência o pequeno produtor possa se enquadrar trazendo melhorias para ele e para sua propriedade e renda para sua família e também para nossa população de Feliz Natal, melhor qualidade nos produtos aquisição dos mercados que quiserem comprar em quantidade terão autorização para comprar e cabe a nós vereadores estaremos verificando e fiscalizando esta lei e os produtores que a partir do momento que for penalizado ou que ele achar que tem que incluir, que só está falando de gênero animal futuramente terá que enquadrar a origem vegetal nesse momento é só animal, pra que os vereadores incluam futuramente para aprimorar ainda mais a vida dos pequenos produtores e a população obrigado. Com a palavra o vereador Delcio Weber a respeito deste projeto de lei eu até gostaria de pedir o apoio aos vereadores para aprovação para regularização dos pequenos produtores para que eles consigam vender seus produtos com selo de qualidade, nesse momento o vereador leu um trecho da normativa que regulamenta a resolução 275 de outubro de 2002 e continuou, é uma normativa da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) que regulamenta esses produtos, só para esclarecimento os produtos que vão entrar nesta fiscalização e será feita pela médica veterinária da secretaria de agricultura do município serão somente de origem animal destinados ao abate seus produtos, subprodutos e matérias-primas, pescados e seus derivados, leite e seus derivados, ovos e seus derivados, mel de abelha, cera e seus derivados, são os produtos que entrarão na fiscalização porque os produtos vegetais quando você compra no mercado e compra um pé de alface e se ele estiver em más condições de conservação você não vai comprar, já a carne e os derivados você consegue visualizar se ele está deteriorado por isso que não foi colocados os vegetais como verduras, frutas etc., por enquanto só produtos de origem animal. Com a palavra Vereador Joaquim Faria de

Souza eu quero dizer que eu também participei desta reunião quinta-feira passada como secretário de agricultura junto com a veterinária, uma coisa muito importante que nós discutimos e que foi muito bom para o pequeno produtor e o que foi ruim a gente foi tirando se o pequeno produtor tem um animal para vender o técnico vai se deslocar até lá vai ver este animal para e depois vai dizer onde ele pode ser abatido, uma verdura é fácil você ver o que você vai comprar mas a carne não tem como, então isso é muito importante e outra coisa se o infrator receber a primeira advertência ele não será multado, ele será orientado e essa multa ela era grande acho que ser um produtor recebesse uma multa, só vendendo um sítio para pagar então foi diminuído o valor da multa para que ele possa pagar, então na primeira advertência e sua semente será orientado, conversamos e o que foi bom ficou para o pequeno produtor, o prazo também será em torno de cento e oitenta dias para vigorar, por enquanto é só muito obrigado. Com a palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto outro ponto importante, eu soube que disseram que criaram leis que vão punir mas o próprio Governo está obrigando municípios a se enquadrarem aos projetos que fazem parte dos programas de governo, então por isso a necessidade do SIM em Cuiabá soubemos que todos os municípios terão que fazer parte do deste selo SIM até o Cipriano disse que tem um programa o qual ele já fez o projeto e que se não tiver este selo o governo não poderá mandar máquinas, essa é uma das implicações além de qualidade teremos acesso a programas valorização que beneficia população. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira da Silva só para esclarecer que a médica veterinária irá visitar a propriedade e vai olhar a estrutura e orientar o pequeno produtor em como tem que montar, a parte de fiscalização vai ficar pela vigilância sanitária só para agregar a questão de origem vegetal não é do pé de alface, a questão dos produtos que são feitos conservas até mesmo a questão venenos então tem que haver esta inspeção por que quando a gente vende o produto de repente para merenda escolar o que as nossas crianças vão estar adquirindo o que elas vão estar consumindo, então por isso a necessidade dessa fiscalização, possivelmente estará acontecendo a nível estadual que é o SIE (Sistema de Inspeção Estadual) através dos consórcios que estarão disponibilizando uma estrutura ainda maior com médicos veterinários e biólogos para estarem fazendo essas vistorias também então vamos dar o primeiro passo que é alimentação de origem animal e acredito que o segundo passo seria a origem vegetal para levar tanto segurança ao pequeno produtor quanto para nossa população muito obrigado. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei nº 013/2016, sendo o mesmo aprovado por todos. O presidente suspendeu a Sessão por alguns minutos para que os vereadores se reunissem na sala de reunião para conversar com o assessor jurídico. Retornando aos trabalhos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº 014/2016, Autoriza a recomposição salarial aos servidores públicos municipais regidos pela Lei Municipal nº 003/2007, a partir de 01 de junho de 2016, e dá outras providências. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº 014/2016, que no momento fazendo uso da o vereador Crisomar Vieira de Carvalho a comissão de redação Finanças passou o parecer

com o apoio do jurídico, ou seja, está dentro da constitucionalidade não é o que nós gostaríamos para os servidores do nosso município já que o RGA estava estipulado em 11,28% e hoje vemos que o servidor receber a primeira apenas 7% no primeiro momento e 2% em outubro quando se fala que o RGA vai estourar o limite constitucional há uma divergência pelo próprio Tribunal de Contas haja vista que o RGA está previsto na Constituição artigo 37 no inciso 10 está instituído no PCCS dos servidores onde está bem claro que no mês de dezembro o executivo devia mandar o projeto para que se votasse o RGA para que no mês subsequente ele viesse a incorporado, o que mais entristece vereadores é só uma coisa a perda de seis meses do servidor municipal, ou seja ele não irá receber o retroativo talvez seja sua negligência nossa, que nós vereadores não nos atentamos para em janeiro ou fevereiro estarmos cobrando e de repente até acionando o próprio ministério público para que se cobrasse mais veementemente, isso mas me entristece ainda porque através de todo o planejamento que se diz que o executivo tem ele não previu esse RGA então se você fizer a matemática para os servidores ao invés de eles estarem recebendo em outubro 9% se você pegar esses 7% nos meses que ele vai receber e eu e o mês que vai receber os 2% somar e dividir por doze meses mais o décimo terceiro dos servidores de Feliz Natal não estarão recebendo 9% da 5,48 de RGA isso nos entristece porque a engrenagem do nosso município só funciona através do servidor público entender que executivo nesse momento não dispõe de recursos para pagar o retroativo a gente até entende mas que não penalizasse os servidores, espero que futuramente a gente não veja alguns projetos que vai recurso que poderia ter sido empregado aos servidores nesse RGA há uma certa discrepância quando executivo diz que não pode atingir o limite constitucional que seria de 54% mas ele manda pra nós uma demonstração do impacto no financeiro onde ele relata uma projeção de despesas pessoais na Loa de 2016 de 50,62% e no mesmo quadro logo mais abaixo ele faz um demonstrativo de origens de recursos custeio e o percentual de despesas com pessoal projetado para dois mil e dezesseis de 42,62% dois mil e dezessete 47,49% e interessante que em dois mil e dezoito ela cai para 43,74 eu acredito que poderíamos ter tirado dotações de diversos setores mas jamais deixar sem os 11,28% do RGA dos servidores juntamente com seu retroativo, aprovo este projeto em prol do servidor mas não aprovo ele contente, peço apoio aos vereadores para por em votação este projeto, obrigado. Com a palavra Vereador Delcio Weber eu quero pedir apoio aos nobres vereadores para aprovação deste projeto até porque tem que ser fechada a folha de pagamento desse mês e para que seja incorporada esse 7% na folha de pagamento de mês de junho depois será feita uma extraordinária para aprovar em segunda votação para que seja pago aos funcionários públicos 7% no mês de junho ainda entendemos que a reposição salarial deveria ser de 11,28% mas nós temos aí no Brasil inteiro uma crise que pegou todo mundo tanto nos municípios pequenos tanto quanto os grandes não é diferente professor Mauro estava na reunião começou se com 5% prefeito falou que não poderia dar mais que 5%, no primeiro projeto que veio para câmara foi para 7% em mais uma conversa que tivemos ele colocou mais 2% a partir do mês de outubro então ficou bem próximo aos 11% vemos que no estado para dar seis ou sete por cento está difícil tem que parcelar em várias



vezes porque não tem dinheiro para isso e o município de Feliz Natal não é diferente a crise é no Brasil inteiro em todos os municípios então por isso se chegou no valor que pode ser pago não adianta você falar em 11% se você não consegue fazer a folha de pagamento para os servidores, nós entendemos a reivindicação de todos é necessário mas não tem condições de dar os 9% agora isso vai onerar os cofres públicos, os 9% seria correspondente a quarenta e oito mil cento e noventa e nove reais de reposição salarial e encargos mais cinco mil e trezentos de encargos totalizando cinquenta e um mil trezentos e dois reais e dois centavos, que é o que vai onerar mensalmente os cofres públicos esse reajuste salarial. Com a palavra vereador Carlos Adelar Faganello o meu voto também é favorável, mas faço minhas as palavras do vereador Vieira eu não acredito que o poder executivo não poderia está repassando o RGA integral para os servidores até porque gostaria de dar um exemplo, não estamos falando das pessoas com salário alto são as pessoas que menos ganha em nosso município tivemos uma reunião e diga-se de passagem vereador deve ser aquela reunião que nós tivemos com prefeito onde ele queria só repassar 5% para os servidores nós brigamos nos 11% e se chegou a 9% foi uma reunião muito produtiva porque eu penso que estamos tirando das pessoas menos favorecidas no município são as pessoas que fazem o pior serviço do município as pessoas que dirige caminhão, que varre a rua, aquelas pessoas mais simples aproveitou o momento do país onde nenhum governador ninguém está querendo repassar este RGA, é um crime que se faz com trabalhador e gostaria de deixar registrado aqui na tribuna que não se venha colocar a culpa na Câmara de vereadores que não é a culpa do gestor que não soube programar o orçamento e as despesas no município por isso que não se conseguiu repassar o RGA no ponto de vista nosso tem várias formas que poderia ser ter economizado esse dinheiro para repassar isso para o servidor voltamos favorável até porque os servidores precisam desse reajuste são pessoas que estão contando com esse reajuste aprovamos o que o executivo mandou para câmara trabalhamos muito para conseguir esse teto de 9% foi o que conseguimos, mas deixo bem claro aqui não atingiu os 11,20 8% não foi por culpa dos vereadores foi o poder executivo que não se programou não fiz as contas direitos extrapolou o limite isso temos que deixar bem claro. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva ficando um pouco redundante, mas faço minhas as palavras do Carlos quando se fala tanto na valorização do servidor público não se pensa nesse servidor como um indivíduo que precisa manter suas despesas, que anseia por um aumento, porque o seu salário graças a Deus agora tá em dia no início não estava atrasou um pouco no período que o grupo dos funcionários estavam acostumados a receber, quando se fala em responsabilidade fiscal valorização do funcionário com governo bem assessorado como foi citado, a gente vê aí este impasse onde não se programou para pagar o aumento dos funcionários aos quais eles teriam direito, como Carlos falou não significa que os funcionários que ganha um pouco mais não mereçam também este aumento, porque se ganha um pouco mais estão no cargo melhor, porque estudaram e se qualificaram, mas quando a gente pensa em pessoas que dependem do Bolsa Família esse aumento de 11,28% seria a cada mil reais mais cem reais a mais no seu salário e cem faz muita diferença como se diz que já está com um orçamento comprometido com medo da lei de responsabilidade

fiscal de passar do percentual que se pode utilizar então que se faça uma programação priorize realmente o que é prioridade e às vezes não pode fazer uma despesa porque não estava programado, mas nos vemos desde o início dessa gestão que muitas coisas que não constavam na LOA que não estava programado vindo aqui de emergência para os vereadores aprovarem e os vereadores para não ficar contra a população ou contra a vontade de algumas entidades aprovamos o repasse de verbas para determinados eventos sabendo que poderia causar um dano lá na frente faltar dar um rombo no pagamento e falando nisso a gente fala em reajuste salarial volta a falar a respeito das licenças prêmio que estão atrasadíssima quase vencendo outra falam da despesa da educação a educação tem recurso próprio, não colocam o povo da Educação no pagamento desse reajuste, porque aquilo lá é um dinheiro a parte não vai alterar em nada então se realmente uso do dinheiro público que calculasse que fizesse as contas que eu acredito que tem bastante gente competente dentro da prefeitura para fazer isso e se o prefeito de fato estivesse preocupado em garantir o direito do cidadão nós não estaríamos aqui discutindo isso, simplesmente estaríamos aprovado aumento salarial que é direito de todos os funcionários públicos. Com a palavra vereador Delcio Weber a gente entende vereadora que é direito dos funcionários públicos essa conversa de RGA e o prefeito já estava tendo eu conversei com ele logo no começo do ano que tinha intenção realmente dar esse reajuste desde o começo do ano, mas infelizmente por má gestão do prefeito passado recebemos uma multa de quase três milhões de reais é importante que a população saiba disso, está onerando o município hoje cinquenta e três mil reais por mês, então esse dinheiro poderia ter sido usado para dar os 11,28% aos funcionários então não podemos justificar porque teve mais estão lá atrás estão deixando os cofres públicos hoje férias vencidas tiveram que pagar vazias licenças-prêmios vencidas também tiveram que ter sido pagas então foi gasto muito dinheiro em algum alguns funcionários que necessitavam que tivessem e esse cinquenta e três mil reais iria ajudar muito para dar esse reajuste mensal aos servidores. Com a palavra a vereadora Salete dos Santos da Silva, acho que nós temos que construir um busto na praça para homenagear a outra gestão de tão lembrada que ela é Lembrando que as licenças-prêmios vencidas estavam vencendo eram da educação a educação sem recurso próprio para pagar essas licenças o plano de carreira dos demais funcionários foi feito um tempo depois não foi pago porque ainda não havia vencimento das suas essências havia todo o cálculo de percentual e é fácil culpar sempre às gestor anterior vereador Delcio a gente não pode tampar o sol com a peneira e é isso que você está fazendo toda vez que você vem aqui, uma coisa é você defender o seu prefeito é uma obrigação sua, depois de tudo que ele fez por você e outras coisas ficar cego diante dos problemas a gente tem que ser justo, o povo tem direito de receber a prefeitura que se vire e se organize para pagar direito é direito não adianta ter um direito no estatuto não ser cumprido se chegar o momento em que o município não tiver realmente condições de pagar a licença-prêmio vai ter que mudar está aí o presidente do SINTEPE vai ter que mudar o estatuto do município porque o que adianta ter uma lei e ela não ser cumprida, ter um direito garantido e ele não ser preservado, então que se tire isso do estatuto, mas para isso acontecer a população terá que participar dessa discussão, agora a

todo momento ficar culpando gestão anterior na próxima gestão se Deus quiser a pedra vai mudar de direção. Com a palavra Vereador Crisomar Vieira de Carvalho que fique bem claro que o RGA não é piso salarial é apenas a correção da perca inflacionária então o prefeito não está sendo caridoso não, está cumprindo uma obrigação patronal ao servidor, ou seja a lei maior desde a Constituição ele está obrigado pela Carta Magna que é Constituição depois vem a lei de responsabilidade fiscal depois um estatuto do servidor público e tem a nossa lei orgânica, a questão de citar gestão passada, nós estamos em dois mil e dezesseis temos que olhar os nossos servidores de dois mil e dezesseis e dois mil e dezessete os erros do passado a história vai crucificar a cada um, o presente é nós vereadores e o Executivo que tem que fazer quem está escrevendo a nossa história somos nós, a gestão passada tem os méritos agora querer descontar em cima do servidor dizendo que não tá pagando RGA a ele por causa de erros passados eu quero saber no que eu estou mentindo vocês, ele disse que não está pagando os 11,28% apenas porque surgiu a multa de tres milhões, multa é essa, nesse momento o presidente finaliza o tempo do vereador na tribuna. Com a palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto senhores vereadores a questão do RGA amparada pela lei de responsabilidade fiscal, nós temos que analisar também, nós podemos até começar cobrar, já é um planejamento porque o RGA do ano que vem já está aí de dois mil e dezessete, porque depois chega dois mil e dezessete e diz que não pode pagar porque o ex-prefeito também não se programou então vamos analisar e fazer um planejamento para que isso não venha acontecer e que o servidor não seja prejudicado, a partir de agora nós também temos que analisar isso a perca é grande, através de reuniões conseguimos os 9% assim como vereador Carlos falou mas temos a preocupação com o ano que vem já porque pela lei é a partir de Janeiro deve ser incorporado RGA peço aos nobres também para que possamos nos atentar a isso e a própria administração, não é nem nós, que deve fazer seu planejamento dela seria essa a minha fala. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei nº 014/2016, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Resolução nº 002/2016, Cria no capítulo I a seção I do Uso da Tribuna Livre no Regimento Interno da Câmara – Resolução 001/2015, e dá outras providências, de autoria dos vereadores Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Carlos Adelar Faganello, Marcelo Luiz Ceolin e Salete dos Santos da Silva. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Resolução nº 002/2016, sendo que no momento ninguém fez uso da palavra. Coloco em segunda votação o Projeto de Resolução nº 002/2016, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Proposta de Emenda Legislativa nº 004/2016, Acrescenta o art. 86-A a Lei Orgânica do Município de Feliz Natal- MT, de autoria dos vereadores Crisomar Vieira de Carvalho, Cleverson Luiz Anacleto, Carlos Adelar Faganello, Marcelo Luiz Ceolin e Salete dos Santos da Silva. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão a Proposta de Emenda Legislativa nº 004/2016, que no momento fazendo uso da o presidente Cleverson Luiz Anacleto, de acordo com o Regimento Interno da Casa essa Proposta de Emenda Legislativa entra em

votação na próxima segunda-feira. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Indicação nº 020/2016, para que seja encaminhado ao Deputado Silvano Amaral, a presente Indicação para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de reforçar a cobertura asfáltica no município de Feliz Natal, de autoria dos vereadores Flávio André Caldeira, Sidônia Kessler, Delcio Weber e Joaquim Faria de Souza. Em seguida o presidente coloca em discussão a Indicação nº 020/2016, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Flávio André Caldeira eu quero acrescentar a esta indicação que nós temos cobrado o deputado que é uma pessoa que sempre tem nos apoiado e as pessoas com as quais comentamos cobramos nas dificuldades também temos falado na Assembleia ele esteve aqui fazendo uma visita foi meio rápido mas na medida do possível nós cobramos se ele veio aqui também em Vera, reclamamos e pedimos a ele e ele comentou conosco sobre a lama asfáltica pois nós sabemos que nem sempre conseguimos tudo que queremos, mas eles nos mostrou que há muitas dificuldades, disse que está fazendo convênios com alguns municípios mostrou pra nós e nos disse que há a possibilidade, falamos que isso é muito importante para nós algumas pessoas fizeram as medições fizemos uns cálculos eu acho que pra nós de Feliz Natal estamos sempre cobrando como vereadores fazendo a nossa função sabemos das dificuldades e ele demonstrou essa possibilidade sim, pediu para que nós fizéssemos e protocolado nossa indicação, imediatamente passamos os cálculos apresentados, já e a uma possibilidade grande de que isso vai acontecer, já conversei com ele hoje pela manhã e ele me mostrou bastante otimismo e pediu que os vereadores devem esclarecer para que ele pudesse colocar em prática fizemos levantamento dos cem mil metros quadrados de lama asfáltica para poder asfaltar praticamente todas as ruas acredito que isso pode dar certo ele comentou conosco que fez algumas correrias em outros municípios também foi em Marcelândia com o mesmo intuito e foi uma maneira que ele e os outros deputados acharam de mostrar que eles podem fazer além das cobranças de outros municípios achar uma maneira correta de poder ajudar a socorrer os municípios de uma forma que eles acham justo sempre que ligamos e procuramos nunca deu as costas para nós sempre falou conosco o Cleverson também já teve amizade com ele sabe da capacidade dele que ele é uma pessoa que está sempre disposto a ajudar assim como todos os outros também obrigada. Coloco em única votação a Indicação nº 020/2016, sendo a mesma aprovada por todos. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assina por mim, pelo presidente e demais vereadores.